



SIRESP - GESTÃO DE REDES DIGITAIS DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA, S.A.

Relatório de Execução Orçamental 3.º Trimestre de 2024

Aprovado em reunião do Conselho de Administração

de 30 de outubro de 2024

Índice

1 – Introdução.....	2
2 – Demonstração de resultados	3
3 – Eficiência operacional	12
4 – Balanço.....	14
5 – Investimentos.....	19
6 – Demonstração de fluxos de caixa	20
7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO	23
8 – Conclusão.....	27
9 – Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização	28

Índice de tabelas

Tabela 1 - Rendimentos em 30 de setembro de 2024.....	3
Tabela 2 - Gastos em 30 de setembro de 2024.	4
Tabela 3 - Gastos com seguros em 30 de setembro de 2024.....	5
Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 30 de setembro de 2024.	7
Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 30 de setembro de 2024.	9
Tabela 6 - Demonstração de resultados em 30 de setembro de 2024.	11
Tabela 7 - Eficiência operacional a 30 de setembro de 2024.	12
Tabela 8 - Balanço (Execução em 30set24 Vs. PAO em 30set24).....	14
Tabela 9 - Balanço (31dez23 e 30set24).	17
Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 30 de setembro de 2024.	20
Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 30 de setembro de 2024.	23
Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 30 de setembro de 2024.	25

1 – Introdução

O documento de referência para a análise da execução orçamental, decorrente da atividade da SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. (“SIRESP, S.A.”), reportada a 30 de setembro de 2024, é o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2024-2026, na sua versão revista de 6 de setembro de 2024, aprovado em 22 de outubro de 2024.

Neste relatório da execução orçamental, referente ao 3.º trimestre de 2024, procedeu-se à identificação, apuramento e análise dos principais desvios face ao PAO de 2024-2026, submetido pela Empresa na sua versão inicial a 21 de setembro de 2023 e, nas suas versões revistas, a 1 de março de 2024 e 6 de setembro de 2024.

Neste âmbito, foram analisados desvios na demonstração de resultados, balanço e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 30 de setembro de 2024.

Procedeu-se, igualmente, à análise da execução do orçamento, carregado na plataforma SIGO, face à proposta de orçamento referente à Empresa, inserida no Orçamento de Estado de 2024.

Importa realçar que o PAO de 2024-2026, na sua versão revista de 6 de setembro de 2024, foi elaborado assumindo que em 2024 não ocorreria a contratação de recursos para o completamento e o reforço do quadro orgânico da Empresa. Para assegurar a execução das novas funções e tarefas internalizadas, no seguimento do lançamento do Concurso Limitado por Prévia Qualificação (“CLPQ”), em junho de 2022, considerou-se recorrer a prestação de serviços externos.

2 – Demonstração de resultados

Os rendimentos do período totalizaram 14.957.667€, o que, em termos percentuais, correspondeu a 94,1% do total previsto para o período em análise, os quais 14.942.898€ se referem ao montante da Indemnização Compensatória (“IC”), sem IVA, recebida pela SIRESP, S.A., pela prestação de serviços de interesse público, até o terceiro trimestre do ano em curso. O valor remanescente dos proveitos, 14.769€, corresponde ao montante das indemnizações recebidas no seguimento do sinistro ocorrido nas Estações-Base.

Os rendimentos da prestação de serviços situaram-se, assim, praticamente em linha com o previsto no orçamento de 2024.

Os rendimentos resumem-se, conforme a seguir se apresenta, na tabela 1.

Unidades: Euros

RENDIMENTOS	Execução set/24	Previsão PAO set/24	Diferença	Grau de execução
Vendas e serviços prestados	14 942 898	15 853 659	(910 761)	94,3%
Outros rendimentos	14 769	39 499	(24 729)	37,4%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Total Rendimentos	14 957 667	15 893 157	(935 490)	94,1%

Tabela 1 - Rendimentos em 30 de setembro de 2024.

O resultado líquido do período da SIRESP, S.A., foi positivo, tendo totalizado 3.560.201€. O resultado previsto no PAO de 2024-2026 para o período em análise é positivo, no valor de 2.714.270€. Este desvio é justificado pela baixa execução de diversas rúbricas de gastos verificada no período em análise, conforme será explicitado mais a frente.

Em termos globais, os gastos totalizaram 11.018.016€, o que correspondeu a 85,0% do valor previsto em setembro de 2024, conforme se indica na tabela 2:

Unidades: Euros

GASTOS	Execução set/24	Previsão PAO set/24	Diferença	Grau de execução
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos de gestão e manutenção da rede	8 357 667	9 103 307	(745 640)	91,8%
Outros gastos de gestão e manutenção da rede (DL 8/2022, 10 janeiro)	475 764	755 226	(279 463)	63,0%
Ações complementares de gestão e manutenção da rede	72 112	708 151	(636 039)	10,2%
Gastos administrativos gerais	471 530	686 582	(215 053)	68,7%
Seguros	215 256	221 450	(6 194)	97,2%
Total FSE	9 592 328	11 474 717	(1 882 389)	83,6%
Gastos com o pessoal				
Gastos com o pessoal	714 274	771 986	(57 712)	92,5%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	709	661	48	107,3%
Gastos de depreciações	710 313	711 566	(1 253)	99,8%
Juros e gastos similares suportados	392	893	(502)	43,9%
Total gastos	11 018 016	12 959 823	(1 941 807)	85,0%

Tabela 2 - Gastos em 30 de setembro de 2024.

Os dados de execução constantes da tabela 2 permitem verificar que algumas rubricas se encontram em linha com o previsto no PAO de 2024-2026, nomeadamente os “*Gastos de depreciação e amortização*”. Contudo, várias rubricas de gastos registaram valores abaixo das respetivas previsões, sendo os desvios explicitados conforme se segue.

O desvio total observado na execução da rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” (FSE), que representa 83,6% do valor previsto para o período em análise, deve-se aos desvios favoráveis dos “*Gastos de Gestão e Manutenção da Rede*”, onde se incluem os custos ao abrigo do CLPQ bem como os custos com os contratos de cedência de espaços e serviços de supervisão da rede, que no período findo totalizaram 91,8% do valor previsto. O desvio face ao previsto resulta, essencialmente, da baixa execução observada até a data, dos serviços variáveis que compõem alguns lotes, nomeadamente o serviço de reposição de componentes da rede TETRA, o serviço de reposição de componentes das infraestruturas básicas de suporte do SIRESP, bem como os serviços para ativação de grupos eletrogéneos. De realçar que, de acordo com o contrato, os serviços não executados atualmente, poderão sê-los nos períodos posteriores.

Destacam-se, também, contribuindo para o desvio favorável em FSE as “Ações complementares de gestão e manutenção da rede”, que no período em análise totalizaram, apenas, 10,2% do montante previsto no PAO de 2024-2026. Incluem gastos relativos a serviços de coordenação e segurança em sites, serviços de manutenção da rede e aluguer de espaços e energia elétrica nos sites. Importa referir que, neste âmbito, encontra-se programada para o ano em curso a realização de diversas ações complementares de gestão e manutenção da rede, cuja execução se prevê ocorrer nos meses de novembro e dezembro do ano em curso.

Destaca-se, ainda, a baixa execução na rubrica “Outros gastos de gestão e manutenção da rede”, resultante da transferência para a SIRESP, S.A., de responsabilidades, da mesma natureza, que vinham sendo assumidas pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI) e onde se incluem gastos com o arrendamento de espaços/ sites, energia elétrica dos sites, entre outros, cuja execução, no final do 3.º trimestre de 2024, totalizou, apenas, 63,0%, do previsto para o período. A baixa execução prendeu-se com o facto de ainda se encontrarem em curso a formalização de alguns contratos de arrendamento, bem como de protocolos relativos ao aluguer do espaço e ou fornecimento de energia elétrica nos sites SIRESP.

Os gastos com “Seguros” corresponderam a outra rubrica cujo custo se situou abaixo do previsto, representando, assim, no trimestre findo, um desvio favorável. A execução desta rubrica totalizou 97,2% do montante previsto e apresentou o detalhe que se indica na tabela 3.

Unidades: Euros

SEGUROS	Execução set/24	Previsão PAO set/24	Diferença	Grau de execução
Multirriscos	202 382	203 258	(877)	99,6%
Automóvel	7 718	8 470	(752)	91,1%
Transporte	-	300	(300)	0,0%
Obras/ construções	-	3 750	(3 750)	0,0%
Responsabilidade civil	5 157	5 672	(515)	90,9%
Total Seguros	215 256	221 450	(6 194)	97,2%

Tabela 3 - Gastos com seguros em 30 de setembro de 2024

Com a formalização do procedimento para a contratação do seguro de responsabilidade civil, registou-se, assim, uma melhoria na execução da rubrica de seguros no período em análise, com o desvio a situar-se ligeiramente abaixo do previsto no PAO 2024-2026.

Por fim, para o desvio favorável em “Fornecimento e serviços externos”, destaca-se, ainda, a rubrica “*Gastos administrativos gerais*”, cuja execução se situou nos 68,7% do total previsto em setembro do ano em curso, neste caso com o detalhe que se apresenta na tabela 4.

Analisando o quadro abaixo indicado, verifica-se que na maioria das rubricas os custos situaram-se abaixo do previsto, em alguns casos pelo facto de os gastos que se previam ainda não terem sido executados, como é o caso das rubricas Seminários, exposições e similares, Serviços Help Desk, Conservação e reparação EM1/ EM2, Despesas de representação, entre outras. Nas restantes rubricas, a baixa execução reflete a eficiência conseguida na gestão das despesas gerais de funcionamento.

Unidades: Euros

GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	Execução set/24	Previsão PAO set/24	Diferença	Grau de execução
Gastos administrativos:				
Contabilidade	13 231	17 100	(3 869)	77,4%
Formação	6 592	27 988	(21 395)	23,6%
Seminários, exposições e similares	-	2 500	(2 500)	0,0%
Estafetas	-	400	(400)	0,0%
Advocacia	70 200	85 200	(15 000)	82,4%
Auditoria	19 210	26 250	(7 040)	73,2%
Serviços Help Desk	-	2 250	(2 250)	0,0%
Consultoria e assessoria comunicações	14 000	17 250	(3 250)	81,2%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, ...)	4 223	7 879	(3 656)	53,6%
Consultoria técnica	68 421	63 000	5 421	108,6%
Consultoria informática	19 685	35 014	(15 329)	56,2%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	13 500	24 750	(11 250)	54,5%
Consultoria diversos	1 747	4 757	(3 009)	36,7%
Vigilância e segurança	1 454	2 966	(1 511)	49,0%
Conservação e reparação - viaturas serviço	5 917	8 150	(2 232)	72,6%
Conservação e reparação - EM1/ EM2	-	9 000	(9 000)	0,0%
Conservação e reparação - outros	2 437	4 317	(1 880)	56,5%
Serviços bancários (Nbn e Edenred)	240	240	-	100,0%
Ferramentas e utensílios com IVA	229	11 647	(11 418)	2,0%
Material de escritório	2 177	6 998	(4 821)	31,1%
Arigos para oferta	157	268	(111)	100,0%
Energia Sede	8 396	9 008	(612)	93,2%
Combustíveis - viaturas serviço	7 407	10 681	(3 274)	69,3%
Combustíveis - EM1/ EM2	2 188	3 242	(1 055)	67,5%
Deslocações e estadas	5 144	24 160	(19 016)	21,3%
Rendas Instalações	126 731	130 087	(3 356)	97,4%
Rendas viaturas	20 353	29 591	(9 238)	68,8%
Comunicações - telemóvel	7 159	8 128	(970)	88,1%
Comunicações - telefone fixo	8 089	10 016	(1 927)	80,8%
Comunicações - comunicação dados	21 971	24 400	(2 429)	90,0%
Comunicações - internet	1 727	1 974	(247)	87,5%
Comunicações - NOS	797	1 007	(210)	79,1%
Comunicações - CTT	98	339	(240)	29,0%
Contencioso e notariado	195	300	(105)	65,0%
Despesas de representação	-	2 625	(2 625)	0,0%
Serviços de Limpeza, higiene e conforto	6 468	7 968	(1 500)	81,2%
Serviços de Limpeza - aquisição de bens de limpeza	731	1 723	(993)	42,4%
Portagens e estacionamento	2 971	4 637	(1 665)	64,1%
Outros gastos	7 681	58 774	(51 093)	13,1%
Total	471 530	686 582	(215 053)	68,7%

Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 30 de setembro de 2024.

Quanto à rubrica de “Gastos com o pessoal”, no período em análise, a percentagem de execução fixou-se em 92,5% do total previsto. Para este desvio pouco significativo contribuiu o facto de continuar por preencher o lugar do Presidente do Conselho de Administração da SIRESP, S.A.. No final do trimestre em análise, o efetivo de colaboradores em serviço era de treze, onde se incluía na contagem a trabalhadora que foi eleita para Vogal do Conselho de Administração, ao qual acresciam dois membros do Conselho de Administração.

Os gastos com o pessoal resumem-se conforme se apresenta na tabela 5.

Unidades: Euros

Pessoal	Execução	Previsão PAO	Diferença	Grau de
	set/24	set/24	Valor	execução %
Nº Total de Trabalhadores	16	17	-1	94,1%
Nº de membros dos órgãos sociais	2	3	-1	66,7%
Nº de membros cargos de direção	1	1	-	100,0%
Nº dos restantes trabalhadores a)	13	13	-	100,0%
Gastos totais com pessoal*	714 274	771 986	-57 712	92,5%
Gastos com órgãos sociais **	155 673	191 784	-36 112	81,2%
Gastos com cargos de direção	81 965	82 913	-948	98,9%
Remuneração do pessoal	462 382	478 711	-16 329	96,6%
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Ajudas de custo	-	-	-	-
Rescisões / Indemnizações	-	-	-	-
Restantes encargos do pessoal ***	14 254	18 577	-4 323	76,7%
Informação adicional				
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	-	-	-	-
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	-	-	-	-
(iii) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	12 565	13 410	-845	93,7%
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(vi) Outras valorizações remuneratórias	5 984	7 141	-1 157	83,8%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	-	-	-	-
Correções para efeitos de rácio				
(-) Gastos com órgãos sociais*	-155 673	-191 784	36 112	81,2%
(-) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	-	-	-	-
(+) Absentismo	-	-	-	-
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	558 601	580 202	-21 601	96,3%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social				
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.				
*** Inclui gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, segurança no trabalho e gestão de plano de saúde.				
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	83%	83%	0%	100,3%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	15%	14%	0%	102,7%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	28%	33%	-5%	84,3%

a) A Técnica Superior Licenciada da área financeira assumiu as funções de coordenação da Direção Administrativa e Financeira – na falta de um Diretor dessa Direção - desde junho de 2021 até junho de 2023, mês em que foi eleita para Vogal com o pelouro financeiro do Conselho de Administração. Quando cessar as funções decorrentes de tal mandato, mantém o seu lugar enquanto Técnica Superior Licenciada da área financeira na Direção Administrativa e Financeira (com ou sem a coordenação da Direção Administrativa e Financeira, consoante tenha ou não sido já recrutado e iniciado funções o novo Diretor dessa Direção). Deste modo, em 2024, incluiu-se este lugar de Técnica Superior Licenciada no n.º de efetivos, muito embora este não esteja a ser ocupado no final do trimestre em análise.

Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 30 de setembro de 2024.

Na rubrica “*Gastos financeiros*”, só foi executado, apenas, 43,9% do valor previsto, correspondendo às comissões de garantias bancárias prestadas, relativas ao contrato de arrendamento do edifício sede da SIRESP, S.A..

Para o resultado líquido apurado no período contribuiu ainda a rubrica de “*Gastos de depreciação e de amortização*” cuja execução correspondeu a 99,8% do total previsto em setembro do ano em curso, estando assim em linha com o montante previsto. Apesar de a maioria dos equipamentos ter ficado totalmente depreciado até 30 de junho de 2021, permanecem ainda por amortizar os ativos fixos tangíveis, relativos à redundância de energia elétrica, o ativo intangível (software) e um valor residual de equipamento administrativo.

Os “*Outros gastos*” totalizaram 709€, o que em termos percentuais representou 107,3% do montante previsto em setembro do ano em curso. Tratam-se de impostos indiretos, nomeadamente, o imposto de selo que incide sobre as comissões da garantia bancária e as taxas.

Em suma, a demonstração de resultados, reportada a 30 de setembro de 2024, foi a que se apresenta na tabela 6.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Ano 2024			
	Execução set/24	Previsão PAO set/24	Diferença	Grau de execução
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	14 942 898	15 853 659	(910 761)	94,3%
Fornecimentos e serviços externos	(9 592 328)	(11 474 717)	1 882 389	83,6%
Gastos com o pessoal	(714 274)	(771 986)	57 712	92,5%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	14 769	39 499	(24 729)	37,4%
Outros gastos	(709)	(661)	(48)	107,3%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	4 650 356	3 645 793	1 004 562	127,6%
Gastos de depreciações	(710 313)	(711 566)	1 253	99,8%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	3 940 043	2 934 228	1 005 815	134,3%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(392)	(893)	502	43,9%
Resultado antes de impostos	3 939 651	2 933 334	1 006 317	134,3%
Imposto sobre o rendimento do exercício				
Imposto estimado para o exercício	(410 750)	(250 364)	(160 385)	164,1%
Excesso para estimativa imposto	31 300	31 300	-	100,0%
Imposto diferido	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3 560 201	2 714 270	845 931	131,2%

Tabela 6 - Demonstração de resultados em 30 de setembro de 2024.

3 – Eficiência operacional

Conforme explicitado no ponto anterior, em termos globais, a execução das rubricas de gastos situou-se abaixo do previsto.

Para efeitos de análise de ganhos e perdas de eficiência, relevam-se os seguintes movimentos, apresentados na tabela 7.

Unidades: Euros

Eficiência operacional	Execução	Previsão PAO	Diferença	Grau de
	set/24	set/24	Valor	execução %
Gastos operacionais (GO)	-10 306 602	-12 246 703	-1 940 101	84,2%
CMVMC	-	-	-	-
FSE	-9 592 328	-11 474 717	1 882 389	83,6%
Gastos com pessoal	-714 274	-771 986	57 712	92,5%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	-	-	-	-
Gastos operacionais ajustados	10 306 602	12 246 703	-1 940 101	84,2%
Volume de negócios	14 942 898	15 853 659	-910 761	94,3%
Vendas	-	-	-	-
Prestações de Serviços	14 942 898	15 853 659	-910 761	94,3%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	-	-	-	-
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**	-	-	-	-
Volume de Negócios ajustado	14 942 898	15 853 659	-910 761	94,3%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	69%	77%	-0,08	
Deslocações e alojamento	5 144	24 160	19 016	21,3%
Gastos com frota automóvel (a)	38 992	53 058	14 066	73,5%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (b)	187 553	229 971	42 417	81,6%
N.º de viaturas	5	6	1	83,3%

* Se aplicável: Os impactos/gastos excepcionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

** Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

(a) Os gastos associados à frota incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(b) Estão incluídos nesta rubrica gastos com o consultor técnico, advogados, consultoria e assessoria de comunicações, consultoria de telecomunicações, consultoria de seguros, consultoria informática e assistência financeira/Estudos.

Tabela 7 - Eficiência operacional a 30 de setembro de 2024.

No final do trimestre em análise, os gastos em “*Deslocações e alojamento*” totalizaram 21,3% do valor previsto. A execução situou-se abaixo do montante expectável, justificado pelo facto de até final do trimestre em análise, a Empresa não ter incorrido em gastos com a realização dos eventos SIRESP *Bootcamp* e SIRESP *Tech Days*, tal como nos anos anteriores, em virtude de os mesmos ainda não terem sido realizados. Destaca-se, também, contribuindo para a baixa execução nesta rúbrica, uma redução substancial das despesas efetuadas pelo grupo de trabalho nomeado pelo despacho conjunto do Ministério da Defesa e o Ministério da Administração Interna, para a preparação e abertura dos procedimentos concursais, tendentes à contratação dos serviços de operação e manutenção da rede SIRESP para os próximos cinco anos, em virtude de os mesmos terem cessado a sua missão em março do ano em curso.

Os “*Gastos com a frota automóvel*”, onde se incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos, tiveram uma execução de 73,5% do valor previsto. De realçar o facto de o número de viaturas em utilização, pelos colaboradores da Empresa e os membros do Conselho de Administração, ser inferior face ao número de viaturas previsto (5 viaturas no lugar de 6 previstas).

Os “*Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria externa*” totalizaram, em setembro de 2024, 81,6% do total previsto, isto é, 187.553€. Para esta baixa execução, destaca-se o facto de não terem sido realizados, até final do trimestre em análise, algumas despesas que se previam ocorrer, nomeadamente, a aquisição de alguns serviços de consultoria financeira e consultoria informática.

4 – Balanço

O balanço, refletindo a execução do período face ao PAO 2024, registado a 30 de setembro de 2024, foi conforme o que se apresenta na tabela 8.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Ano 2024			
	Execução set/24	Previsão PAO set/24	Diferença	Grau de execução
ATIVO				
<u>Ativo Não Corrente</u>				
Ativos fixos tangíveis	2 879 990	2 883 078	(3 088)	99,9%
Ativos intangíveis	144 781	144 781	-	100,0%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	100,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	3 026 669	3 029 757	(3 088)	99,9%
<u>Ativo Corrente</u>				
Clientes	4 862	2 431	2 431	200,0%
Estado e outros entes públicos	254 470	1 144 573	(890 103)	22,2%
Outros créditos a receber	9 107	873 492	(864 385)	1,0%
Diferimentos	113 451	110 697	2 754	102,5%
Caixa e depósitos bancários	14 037 225	15 840 043	(1 802 818)	88,6%
Total do Ativo Corrente	14 419 116	17 971 236	(3 552 120)	80,2%
TOTAL DO ATIVO	17 445 785	21 000 994	(3 555 208)	83,1%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	100,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	100,0%
Resultados transitados	7 771 883	7 771 883	-	100,0%
Resultado líquido do exercício	3 560 201	2 714 270	845 931	131,2%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	13 269 484	12 423 553	845 931	106,8%
PASSIVO				
<u>Passivo Não Corrente</u>				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	100,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	100,0%
<u>Passivo Corrente</u>				
Fornecedores	506 037	3 057 750	(2 551 713)	16,5%
Estado e outros entes públicos	298 949	254 718	44 230	117,4%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	1 717 914	1 757 164	(39 250)	97,8%
Diferimentos	-	1 854 408	(1 854 408)	0,0%
Total do Passivo Corrente	3 981 570	8 382 710	(4 401 140)	47,5%
Total do Passivo	4 176 301	8 577 441	(4 401 140)	48,7%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	17 445 785	21 000 994	(3 555 208)	83,1%

Tabela 8 - Balanço (Execução em 30set24 Vs. PAO em 30set24).

O Ativo não corrente, em 30/09/2024, era de 3.026.669€, representando 99,9% do valor previsto, estando assim em linha com o previsto no PAO 2024-2026 em setembro do corrente ano.

O Ativo corrente totalizou 14.419.116€, correspondendo a 80,2% do montante previsto para o período em análise. Para este desvio contribuiu a rubrica de “*Estado e outros entes públicos*”, a qual representa o IVA a receber, cujo valor é substancialmente inferior ao previsto, no seguimento da emissão, em setembro do ano em curso, da fatura referente à 2ª *tranche* do valor da Indemnização compensatória (“IC”) de 2024. Destaca-se, igualmente, contribuindo para o desvio registado no Ativo Corrente a rubrica “*Outros créditos a receber*”, cuja execução muito abaixo do previsto, traduziu o reconhecimento do crédito do período, anteriormente especializado. Por fim, destaca-se o saldo de “*Caixa e depósitos bancários*” registado no final do trimestre em análise, inferior ao que se previa. Importa referir que até a data da elaboração deste relatório da execução orçamental, a SIRESP S.A., recebeu, duas *tranches* da IC de 2024, no montante de 10.879.763,99€, e 7.499.999,99€, respetivamente, ou seja, 70,7% do montante total previsto para o ano.

O Capital Próprio totalizou 13.269.484€, o que em termos percentuais correspondeu a 106,8% do valor previsto para o período em análise. Verifica-se, assim, o aumento desta rubrica graças ao impacto positivo do resultado líquido apurado no período em análise.

Quanto ao Passivo, no valor total de 4.176.301€, situou-se abaixo do previsto, tendo correspondido em termos percentuais a 48,7% do valor previsto no PAO 2024-2026. De entre as várias rubricas que compõem o passivo, destaca-se, essencialmente, duas cuja execução, inferior ao previsto, contribuiu para o desvio apurado:

- Fornecedores: o saldo de “Fornecedores” cujas faturas emitidas permaneciam por liquidar, totalizou, no final do trimestre em análise,

apenas 506.037€, isto é, menos 2.551.713€ face ao montante previsto. Importa referir que, após o recebimento da 2ª *tranche* do montante da IC em setembro de 2024, procedeu-se a liquidação das diversas faturas cuja dívida aos fornecedores já se encontravam vencidas.

- Diferimentos, a qual corresponde aos rendimentos a reconhecer no seguimento do recebimento do montante da IC, não registou qualquer movimento no período em análise.

Na tabela 9, analisa-se o balanço reportado a 30/09/2024, em comparação com o balanço registado em 31/12/2023.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Comparação com período anterior			
	Balanço em 31/12/2023	Balanço em 30/09/2024	Variação Valor %	
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	3 547 536	2 879 990	(667 546)	-18,8%
Ativos intangíveis	179 072	144 781	(34 290)	-19,1%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	0,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	3 728 505	3 026 669	(701 837)	-18,8%
Ativo Corrente				
Clientes	4 862	4 862	-	0,0%
Estado e outros entes públicos	1 100 793	254 470	(846 322)	-76,9%
Outros créditos a receber	11 443	9 107	(2 335)	-20,4%
Diferimentos	30 639	113 451	82 812	270,3%
Caixa e depósitos bancários	8 679 756	14 037 225	5 357 469	61,7%
Total do Ativo Corrente	9 827 493	14 419 116	4 591 623	46,7%
TOTAL DO ATIVO	13 555 998	17 445 785	3 889 787	28,7%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	0,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	0,0%
Resultados transitados	4 971 023	7 771 883	2 800 860	56,3%
Resultado líquido do exercício	2 800 860	3 560 201	759 341	27,1%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	9 709 283	13 269 484	3 560 201	36,7%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	0,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	0,0%
Passivo Corrente				
Fornecedores	1 235 700	506 037	(729 663)	-59,0%
Estado e outros entes públicos	274 556	298 949	24 393	8,9%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	683 058	1 717 914	1 034 856	151,5%
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Corrente	3 651 985	3 981 570	329 585	9,0%
Total do Passivo	3 846 716	4 176 301	329 585	8,6%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	13 555 998	17 445 785	3 889 787	28,7%

Tabela 9 - Balanço (31dez23 e 30set24).

Face aos dados apresentados, na análise comparativa do balanço, reportado em setembro de 2024, relativamente ao ano de 2023, salienta-se o seguinte:

- O Ativo Não Corrente registou uma redução de 18,8% face a posição patrimonial em 31/12/2023, como resultado do impacto das depreciações dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis acumulados até ao 3.º trimestre de 2024, bem como o facto de, até final do período em análise, a Empresa não ter efetuado qualquer investimento.
- O Ativo Corrente a 30/09/2024 aumentou 46,7% face ao registado em 31/12/2023, como resultado do saldo de “*Caixa e depósitos bancários*” registados no final de setembro de 2024.
- O Capital Próprio registou um aumento de 36,7%, face à posição financeira em 31/12/2023, sendo essa recuperação justificada pelos resultados transitados bem como o resultado líquido do período positivo registado no final do trimestre em análise.
- Quanto ao Passivo, o Passivo não corrente não registou qualquer variação face a posição patrimonial em 31/12/2023. O Passivo corrente aumentou 9,0% relativamente à posição em 31/12/2023, em resultado do valor registado na rubrica “*Outras dívidas a pagar*”, cuja execução no final de setembro do ano em curso, ultrapassou o montante registado no final do exercício de 2023. Referem-se a despesas a pagar referentes aos serviços de advocacia, despesas de gestão e manutenção da rede ao abrigo do CLPQ, despesas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, despesas ao abrigo dos contratos de cedência de espaços Estações Base (EB) e de infraestruturas elétricas, entre outras.

5 – Investimentos

Até o final de setembro do ano em curso, a Empresa não realizou qualquer investimento com expressão material. Importa realçar que no PAO 2024-2026 não se encontram previstos a realização de investimentos para a melhoria e modernização da Rede.

Com efeito, o Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, que procedeu à alteração do Decreto-Lei n.º 34-B/2021, de 14 de maio, transferiu para a SGMAI a competência para promover a modernização e ampliação da Rede SIRESP, como entidade responsável pela execução material e financeira dos investimentos previstos no PRR, tendo em vista a melhoria da Rede, permanecendo a SIRESP, S.A., com as competências que já detinha na gestão, operação e manutenção da rede SIRESP.

Deste modo, sem prejuízo do desenvolvimento de iniciativas destinadas a assegurar a evolução tecnológica do TETRA para LTE/5G (e.g. Laboratório SIRESP - Hub 5G), bem como a necessidade de assegurar intervenções adicionais devido ao facto de não terem sido executados trabalhos de manutenção preventiva nas infraestruturas que compõem a Rede SIRESP no período de 2007 a 2023, não se prevê, na esfera da SIRESP, S.A., a realização de investimentos para a melhoria e modernização da Rede, sendo os mesmos executados pela SGMAI.

6 – Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa, em 30/09/2024, foi conforme se apresenta na tabela 10.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Ano 2024			
	Execução set/24	Previsão PAO set/24	Diferença	Grau de execução
<u>Fluxo de Caixa das atividades operacionais</u>				
Recebimento de cliente (IC)	18 379 764	20 837 427	(2 457 663)	88,2%
Outros recebimentos	504	47 809	(47 305)	1,1%
Pagamentos a fornecedores	(11 841 798)	(12 646 047)	804 249	93,6%
Pagamentos ao pessoal	(706 083)	(751 613)	45 530	93,9%
Caixa gerada pelas operações	<u>5 832 387</u>	<u>7 487 576</u>	<u>(1 655 188)</u>	<u>77,9%</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(344 394)	(332 053)	(12 341)	103,7%
Outros pagamentos/recebimentos	(122 139)	13 150	(135 289)	-928,8%
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	5 365 855	7 168 673	(1 802 818)	74,9%
<u>Fluxo de Caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitante a:				
Ativos fixos tangíveis	(8 386)	(8 386)	-	100,0%
Ativos intangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	(8 386)	(8 386)	-	100,0%
<u>Fluxo de Caixa das atividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-
Outras saídas	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	5 357 469	7 160 287	(1 802 818)	74,8%
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 679 756	8 679 756	-	100,0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14 037 225	15 840 043	(1 802 818)	88,6%

Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 30 de setembro de 2024.

De entre os principais desvios registados face ao PAO 2024, destacam-se os seguintes:

- Recebimentos de clientes – totalizou 88,2% do valor previsto, tendo a SIRESP, S.A., recebido, em janeiro de 2024, a primeira *tranche* da IC no montante de 10.879.764€, e em setembro de 2024, a segunda *tranche* da IC no montante de 7.499.999€, pela prestação de serviços de interesse público. Relativamente a Outros recebimentos de clientes, a execução correspondeu a 1,1% do montante previsto para o ano.
- Pagamentos a fornecedores – a execução totalizou 93,6% do montante previsto no PAO 2024, situando-se, assim, praticamente em linha com o previsto, após a liquidação de diversas faturas em setembro de 2024.
- Pagamentos ao pessoal – totalizaram, em setembro de 2024, 93,9% do valor previsto no PAO 2024, estando, também, praticamente em linha com o previsto. A execução dos gastos com o pessoal, no final de setembro de 2024, reflete, assim, os encargos com a estrutura e o número de recursos humanos efetivamente ao serviço da Empresa, continuando por preencher apenas o lugar do Presidente do Conselho de Administração, conforme se previa no PAO 2024.
- Os pagamentos/ recebimentos do imposto sobre o rendimento totalizaram 344.394€, correspondendo ao montante do imposto (IRC) apurado no ano anterior, bem como os pagamentos por conta e os pagamentos adicionais por conta, liquidados até final do trimestre em análise.
- Os outros pagamentos/ recebimentos ascenderam a 122.139€, superando o montante previsto para setembro de 2024. Esta rubrica correspondeu, essencialmente, aos outros pagamentos decorrentes da atividade operacional bem como ao pagamento da garantia bancária.

- O saldo de caixa e depósitos à ordem, no final de setembro de 2024, foi de 14.037.225€, o qual integra o saldo de caixa apurado no fecho do exercício anterior, que ascendeu a 8.679.756€, e o remanescente da indemnização compensatória, recebida em janeiro e setembro do ano em curso.

7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO

A execução do orçamento, conforme se encontra carregado na plataforma SIGO, foi conforme o apresentado na tabela 11.

7.1. Execução da Receita

A SIRESP, S.A., registou em setembro de 2024 uma execução da receita de 100,0% face ao orçamento corrigido e de 103,8% relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 11).

Unidades: Euros

Execução Orçamental da Receita (Todas as fontes)		Ano 2024				
Económica	Designação	Orçamento aprovado/ Inicial OE 2024 (1)	Orçamento Corrigido set/24 (2)	Recebimentos set/24 (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
R.06	Transferências correntes - Administração central - Estado	26 000 000	18 379 764	18 379 764	70,7%	100,0%
R.07	Venda de bens e serviços correntes - Serviços	75 000	14 566	14 566	19,4%	100,0%
R.16	Saldo da gerência anterior - Saldo orçamental - Na posse do serviço	-	8 679 756	8 679 756	-	100,0%
		26 075 000	27 074 086	27 074 086	103,8%	100,0%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 30 de setembro de 2024.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado, são explicitados conforme se segue:

- *Transferências correntes (R.06)*: foi estabelecido, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 164/2023, de 11 de dezembro, a atribuição de uma Indemnização Compensatória à SIRESP, S.A., até ao montante total de 26.000.000€, pelo cumprimento das obrigações de interesse e

serviço público referentes à gestão, operação e manutenção do SIRESP, bem como para a aquisição dos bens, serviços e equipamentos necessários para esses efeitos. A SIRESP, S.A., recebeu a primeira *tranche* do valor da IC em janeiro de 2024, no montante de 10.879.764€, e a segunda *tranche* do valor da IC em setembro de 2024, no montante de 7.499.999€, o que correspondeu a uma execução de 70,7% face ao montante do orçamento aprovado.

- *Venda de bens e serviços (R.07)*: as receitas próprias cobradas totalizaram, apenas, 14.566€, o que correspondeu a 19,4% do montante previsto no orçamento aprovado. Estas receitas, corresponderam essencialmente à outros recebimentos decorrentes da atividade operacional (indenizações da seguradora no seguimento do sinistro registado nas Estações Base).
- *Saldo de gerência anterior (R.16)*: foi autorizada à SIRESP, S.A., a integração da totalidade do saldo de gerência de Receitas de Impostos (RI) e de Receitas Próprias (RP), no montante total de 8.679.756€, no orçamento de 2024. Relativamente ao saldo de RP, foi autorizada à SIRESP, S.A., a proceder à aplicação de 1.616.975€ em despesas, no orçamento de 2024.

7.2. Execução da Despesa

A despesa registou uma execução de 65,2%, face ao orçamento corrigido e, de 50,0%, relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 12).

Unidades: Euros

Execução Orçamental da Despesa (Todas as fontes)		Ano 2024				
Económica	Designação	Orçamento aprovado/ Inicial OE 2024 (1)	Orçamento Corrigido set/24 (2)	Pagamentos set/24 (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
D.01	Despesas com o pessoal	1 447 498	1 032 338	724 634	50,1%	70,2%
D.02	Aquisição de bens e serviços	23 187 932	16 321 070	11 187 738	48,2%	68,5%
D.03	Juros e outros encargos	5 500	2 750	408	7,4%	14,8%
D.06	Outras despesas correntes	1 434 070	1 432 195	1 115 695	77,8%	77,9%
D.07	Aquisição de bens de capital	-	1 208 386	8 386	-	0,7%
		26 075 000	19 996 739	13 036 860	50,0%	65,2%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 30 de setembro de 2024.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado e ao orçamento corrigido, são explicitados conforme se segue:

- *Despesas com pessoal (D.01)*: a execução nesta rúbrica totalizou 50,1% do valor previsto no orçamento aprovado e 70,2% face ao orçamento corrigido. O desvio é justificado pelo facto de o número de colaboradores ao serviço da Empresa, 16 colaboradores, incluindo dois membros do Conselho de Administração e o lugar de origem da Técnica Superior Licenciada da área financeira, ser inferior ao previsto no orçamento aprovado (20 colaboradores).
- *Aquisição de bens e serviços (D.02)*: registou uma execução de 48,2% do valor previsto no orçamento aprovado e de 68,5% face ao orçamento corrigido. O facto de se terem realizado menos despesas face ao previsto, contribuiu para uma baixa execução até final de setembro de 2024.

- *Juros e outros encargos (D.03)*: esta rubrica registou uma execução de 7,4% do montante previsto no orçamento aprovado e de 14,8% face ao orçamento corrigido. Correspondeu a despesas pagas com a garantia bancárias e outros encargos financeiros.
- *Outras despesas correntes (D.06)*: esta rubrica evidenciou uma execução de 77,8% face ao orçamento aprovado e de 77,9% em relação ao orçamento corrigido. Correspondeu a autoliquidação do IRC de 2023, aos pagamentos por conta e pagamentos adicionais por conta, bem como ao pagamento do IVA. A emissão da fatura, referente à primeira *tranche* da Indemnização Compensatória, em janeiro de 2024, originou, nesse período, IVA a liquidar no valor de 770.797,45€.

8 – Conclusão

Findo o 3.º trimestre de 2024, foi possível concluir o seguinte:

- Algumas rúbricas de gastos situaram-se em linha com o previsto no orçamento da Empresa para 2024, que integrou o PAO de 2024-2026, nomeadamente, os gastos de depreciação e amortização. No entanto, verificou-se que a maioria das rúbricas tiveram uma execução abaixo do previsto, representando assim um desvio positivo para a Empresa.
- A baixa execução dos gastos conduziu a que a Empresa registasse um resultado líquido do período positivo, no montante de 3.560.201€.
- O resultado líquido do período positivo contribuiu para o aumento dos Capitais Próprios da Empresa, os quais registaram, em 30 de setembro de 2024, um incremento de 36,7% em relação à posição patrimonial registada em dezembro de 2023 (13.269.484€ em setembro de 2024, que compara com 9.709.283€ em dezembro de 2023).
- O recebimento, em janeiro, da primeira *tranche* do valor da IC, no montante de 10.879.764€, e o recebimento, em setembro, da 2ª *tranche* do valor da IC, no montante de 7.499.999€, permitiu dotar a Empresa de recursos para assegurar a boa liquidação dos compromissos assumidos até setembro de 2024.
- Prevê-se que a execução melhore substancialmente durante o 4.º trimestre de 2024, nomeadamente, após a realização das diversas ações complementares de gestão e manutenção da rede programadas.

9 – Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização